ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1929 N.º 2529

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director

Tem esta por fim solicitar de v. a sua valiosa intervenção no sentido de chamar a esclarecida atenção de S. Ex.ª o sr. ministro das Finanças para o que se está passando na Caixa Geral de Depositos, no caso dos emprestimos hipotecarios á lavoura.

Acolheu esta com imensa satisfação os ultimos decretos do sr. dr. Oliveira Salazar. Simplesmente eles estão tendo, por parte do funcionalismo da Caixa, uma execução tão morosa e tão cheia de incidentes, que prejudicam esses decretos com manifesto jubilo da usura que, por maior rapidez, satisfaz imediatamente as necessidades de recursos urgentes.

E como se não bastasse essa demora, *principalmente nos serviços de avaliação*, deficientissimos, acresce a circunstancia de as avaliações serem tão baixas, que os 50 % dados pela Caixa são frequentes vezes *inferiores ao terço da avaliação concedida pelo Montepio e pelo Credito Predial!!!* E repare v. que estes dois estabelecimentos dão instruções aos seus avaliadores para valorisarem por baixo, como ha pouco o confessou publicamente um dos administradores do Credito Predial, na ultima assembleia desta instituição.

Tudo isto, como v. vê, inutilisa em grande parte os excelentes propositos do benemerito ministro das Finanças, que vê a sua patriotica acção contrariada nos seus generosos intuitos por uma burocracia, parece que apostada em o comprometer. E não ha desculpa possivel, porque os serviços de avaliação são pagos antecipadamente por aqueles que, como eu, se veem forçados a apelar para um emprestimo hipotecario.

Lisboa, 7 de Julho de 1929.—De v., etc. — *J. S. Humberto Ferreira*, viticultor no Alemtejo.

* * *

PASSOU hoje o 1.º aniversario da morte do maestro-compositor Felipe Duarte, autor de partituras tão portuguesas como as do "O Fado„, seu motivo predilecto, "A Severa„, "O Chico das Pêgas„, "A Mouraria„ e tantas outras, gratas ao espirito popular e tratadas com elevação, dentro do mais puro nacionalismo.

Comemorando a data da sua morte, celebrou-se hoje, na Igreja do Socorro, uma missa, acompanhada por uma orquestra que o maestro Vasco de Macedo regeu.

* * *

ANUNCIA o *Journal de la Marine Marchande*, de Paris, que dois portugueses residentes na America do Norte, Abilio M. de Macedo e Ruy F. Teixeira fundaram uma Companhia de Navegação, *Cabo Verde Islanda & West Africa Trading Corporation*, para o transporte de passageiros e carga entre New Bedford e as ilhas de Cabo Verde, e cujo capital é de 100.000 dolares.

* * *

A DIVISÃO naval ligeira levantou ferro, hoje, com rumo a Setubal, onde se iniciam amanhã os exercicios de lançamentos de torpedos.

Compõem a divisão os contra-torpedeiros "Tamega„, "Vouga„ e "Guadiana„, torpedeiro "Ave„ e canhoneira "Beira„, a bordo da qual seguiram os oficiais do curso de torpedos, que vão assistir aos respectivos lançamentos.

Notas para converter em bom senso

O govêrno de Mac Donald passou já das promessas vagas para as realidades urgentes. Os interesses ameaçados ergueram a voz:

—"Aqui estamos para ceder em tudo quanto seja atenção e respeito por nós„.

Mac Donald compreendeu logo que a sua politica é demasiado nova para se realizar imediatamente e demasiado velha para poder esperar. Suspendeu a sua avançada e fez como Fabio Maximo—passou da fase das batalhas para a das escaramuças.

■

Fala-se em acabar com os submarinos. A humanidade necessita guerrear-se com brandura—diz-se. Como, porém cada nação se defende como pode, não se torna facil suprimi-los. O submarino contrabalança o couraçado. O torpedo bate o canhão 42. E assim o submarino, enquanto a paz é uma vaga aspiração, fica sendo a voz do fraco contra o forte. E até pode acontecer que um dia ele seja o unico sobrevivente duma idade barbara.

■

Socrates, quando os seus interlocutores discorriam prolixamente, calava-se. E dizia:

—Faço o mesmo que os camponeses da Tessalia que, antes de atravessarem um rio, esperam que a cheia passasse.

■

As ambições humanas são sempre injustas, visto que ninguem reconhece direitos ao seu adversario, sem que este mostre estar disposto a recusá-los aos outros.

■

Os melhores governos, dizia La Bruyère, são os que existem sem que ninguem dê por eles.

■

O imposto só custa a pagar, quando o fisco não está convencido de que o ha-de receber.

■

Os povos que acreditam no seu futuro têm o cuidado de falar baixo. Os povos infelizes ou irritados é que não suportam o silencio.

■

Quando Julio Cesar foi assassinado, supunha ele que o seu prestigio não tinha rival. Os homens muito celebres confiam tanto na sua lenda que se esquecem de que existe a historia.

■

A India e Alcacer-Khibir são duas descobertas—uma para aquem e outra para alem da morte.

■

A verdadeira liberdade sabe que ninguem pode tanto que não venha a ser vitima duma fraqueza irremediavel.

■

Os velhos invocam o seu saber e a sua experiencia para conterem as impaciencias da juventude. Se esta quizesse, respondia-lhes:

—"De que serve ser mestre ou profeta, quando a vida foge de nós, como a penitencia para o arrependimento?"

O novo governo

NOTA OFICIOSA

A's 19,30 era-nos comunicada da presidencia da Republica, a seguinte nota oficiosa:

"O novo Governo ficou assim constituido:

Presidencia e Interior e interino dos estrangeiros, general Ivens Ferraz.
Finanças, dr. Oliveira Salazar.
Guerra, coronel Amilcar Pinto.
Marinha, capitão de mar e guerra Magalhães Correia.
Colonias, coronel Eduardo Marques.
Agricultura, coronel Linhares de Lima.
Comercio, dr. Antunes Guimarães.
Instrução e interino da Justiça, dr. Silva Teles.

Para ministro dos Negocios Estrangeiros aguarda-se a resposta favoravel, do sr. dr. Trindade Coelho, ministro de Portugal em Roma.

Os ministros do Govêrno cessante comparecerão amanhã, pelas 16 horas, em Belem, a fim de apresentarem os seus cumprimentos de despedida ao Chefe do Estado.

A's 16,30 o sr. general Ivens Ferraz fará ao sr. Presidente da Republica a apresentação do novo governo.

O CONSELHO Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, por proposta do seu vogal tesoureiro sr. Feio Terenas, teve a amabilidade, que agradecemos, de incluir três crianças protegidas pelo *Diario de Lisboa* no numero das que as Juntas de Freguesia vão levar este ano a banhos para a sua Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada.

Realisação de humanidade, que nunca será demasiadamente encarecida, a obra da Colonia Balnear Infantil representa, sobretudo na época de egoismos que estamos atravessando, alguma coisa de grande e de enobrecedor, que tem de registar-se áparte, para a justiça do presente e do futuro.

* * *

PROSSEGUEM com grande actividade os trabalhos de renovação da linha ferrea de Salamanca a Vilar Formoso, em que são empregados carris de 45 quilos por metro, a fim de se poderem ali dar grandes velocidades.

Espera-se que os trabalhos estejam concluidos dentro de um ano, assim como o refôrço das pontes, o que permitirá um ganho de hora e meia ao "Sud-Express„ no percurso Vilar Formoso-Medina del Campo.

Este comboio de luxo, que faz presentemente a viagem de Lisboa a Paris em 31 horas e meia, fa-la-ha, pois, em 29 horas, logo que aqueles trabalhos estejam terminados, assim como a segunda via da C. P., o que se espera para breve.

* * *

DE Boston telegrafam que, em direcção ao Havre, partiu mais um "navegante solitario„, num barco de 16 pés, o que se pode prestar a confusões mais ou menos humoristicas.

Este "navegante solitario„ de grande escala, duma especie que merece admiração e estudo, espera chegar ao Havre dentro de dois meses, e fará escala pela Terra Nova, para se abstecer de viveres. Não diz o telegrama que especie de viveres; mas, sendo na Terra Nova, é logico supor que entre estes figurará o bacalhau, "em grande escala„.

* * *

CHAMAMOS a atenção das autoridades competentes para que seja colocada á esquina da Rua do Loreto para a Praça do Camões, um policia que regule o transito dos automoveis e avise os peões ao atravessarem o local. A curva feita ali pelas duas arterias é apertadissima.

Os automoveis que veem do Loreto desembocam de improviso, sem que os traseuntes tenham tempo de se precavêr contra qualquer acidente. Só por milagre não se registaram ainda casos graves.

* * *

TENDO sido muito lisongeira a impressão dos trabalhos expostos pelos alunos da Escola de Arte Aplicada de Lisboa, onde se revelam verdadeiras aptidões, quer no bom gôsto e execução de lavores femininos, quer na apresentação de aguarela, desenho, litografia, talha e cinzelagem de metais, a exposição conservar-se-ha aberta até ao dia 12, na sua séde, rua D. Diniz, n.º 5.

Tauromaquia

Realiza-se no domingo, no Campo Pequeno, a festa de José Casimiro, com dois touros desembolados para Fuentes Bejarano

A festa artistica de José Casimiro constitue todos os anos um dos mais alegres acontecimentos taurinos da epoca, pelas simpatias gerais de que gosam os Casimiros e porque o lesjado põe sempre o maior capricho na formação dos seus cartazes. O programa de domingo proximo inclue nomes brilhantes do toureio nacional e espanhol, um esplendido direetor de corrida, que é o sr. J. J. Segurado, que por especial fineza assume esse cargo, e touros de boas ganaderias, pois vêm dois comprados aos srs. Emilio Infante da Camara, herdeiros, e dois de um ganadero que se estreia e esta muito esperançado na forma como tem seleccionado os produtos da sua ganaderia, o sr. João Barreiros de Torres Vaz Freire, de Evora.

O espada da tarde e Fuentes Bejarano, que tem dois touros desembolados e por certo terá triunfo igual ou superior ao que obteve no Campo Pequeno em 2 de junho, tambem com touros em pontas. Os cavaleiros são os três Casimiros e os bandarilheiros Custodio, Carvalho, Procopio, irmãos Gonçalves e Plá Flores são por certo lidadores de muito merecimento entre os nossss toureiros de pé. Edmundo de Oliveira, o cabo de forcados, é o famoso vencedor de todos os concursos de pégas realisados em Lisboa.

Continua a marcação de bilhetes na travessa da Gloria, 14 e 16.

Realiza-se no domingo em Santaaem a primeira nocturna da epoca

Vão principiar em Santarem as corridas nocturnas. Ja no domingo proximo se efectua a primeira, com bons elementos, entre os quais um cavaleiro amador que está colhendo verdadeiros triunfos por toda a parte, Manuel Soares Castelo, de Rio de Moinhos. O antigo bandarilheiro Teodoro Gonçalves dirige a lide e os touros são generosamente cedidos, quatro por uma importante ganaderia, dois por Roberto e Roberto, com divisa azul, e dois por Santiago e Irmão, com divisa encarnada. São oito touros de poder, porque é natural que haja entre os ganaderos emulação e capricho.

Os bandarilheiros são Francisco Rocha, Agostinho Coelho, Carlos Santos, Manuel Raimundo, Carlos Moreira e Joaquim Durão. Os forcados teem como cabo Manuel Burrico, o valoroso pegador de Vila Franca.

A banda dos Bombeiros Voluntarios de Santarem abrilhanta a corrida, cujo produto é destinado ao hospital de Jesus Cristo.

IZAURA COSTA

Executa com a maxima perfeição e bom gosto

Robes e Manteaux

Rua Augusta, n.º 240, 2.-E.do

Telefone T. 2907

AUX MILLE PARURES

Enxovais para noivas

Unica casa da especialidade

O mais lindo sortido de parures em seda, linho e algodão.

Roupas bordadas para mesa e cama.

Rendas alta novidade

47 -- Pr. Restauradores

BOLSA DE LISBOA

8 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	897$00	897$00	898$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	915$00	915$00	916$00
» » 3 % 2.ª » . . .	—	912$00	925$00
» » 3 % 3.ª » . .	—	960$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	505$00	520$00
» Lisboa & Açores.	503$00	500$00	505$00
» de Portugal . .	—	936$00	950$00
C. C. F. de Benguela . .	159$00	158$50	1.600$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g	86$00	85$50	—
» das Aguas de Lisboa.	309$00	307$00	311$00
» Gaz e Electric. coup.	—	327$00	334$00
Soc. Industrial Aliança .	—	158$00	162$00
C. Portugal e Colonias .	112$50	112$50	113$00
» Nacional de Navegaç.	279$00	279$00	280$00
Tab. de Portugal.	668$00	666$00	669$00
» Portug. de Tabacos .	355$00	354$00	351$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	—	—
Idem mod. . .	91$00	90$50	91$00
C. Amboim.	176$00	175$00	176$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	72$50	72$00	73$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	68$00	72$00
» de Seguros Sagres .	—	870$00	—

A PRAZO

EFECTUADO

Amboim 1.ª . .	174$00	Tab. Portug. 3.ª	330$00
Amboim 2.ª . .	180$00	Match mod. 3.ª.	93$00

CRONICA

O aperto de mão

A origem do apêrto de mão remonta aos tempos cavalheirescos da Idade Media e constituia um intransmissivel privilegio da nobreza. Era, portanto, vedado ao povo e á burguezia. Quando dois cavaleiros se ligavam por amizade iam, primeiro, jural-a aos pes do altar da Virgem e o apêrto de mão, depois de terem tocado nos punhos das espadas, era o mais sagrado juramento de lealdade e de mutuo auxilio.

Mas nem sempre, nem em todos os povos, tem existido ou subsistido essa formula amistosa dentro das regras da cortezia. A maneira de cumprimentar tem sido tão variavel, tão diferente de alguns povos para outros, como nasceu diverso na Grecia o modo de dizer sim ou não Enquanto nós, fazendo uma afirmativa, inclinamos a cabeça para a frente, lá, esse movimento quére dizer exactamente o contrario. E inclinar a cabeça, numa vibração lateral, significa uma afirmativa, em plena inversa dos nossos habitos. No entanto, assim ou de outra maneira, mostra-se que com um simples gésto é facil suprir as palavras e até periodos gramaticais mais ou menos longos.

Mesmo antes do volapuk e do esperanto, a mimica, no movimento das mãos, combinando letras em alfabetos vários, inventados ou não por namorados distantes, éra, como ainda é, a linguagem universal. Pelo mesmo gésto manifesta-se sempre a mesma idea, tanto entre os selvagens como nos centros mais civilizados, ao passo que o apêrto de mão, fingindo cordialidade, pode encerrar a maior das hipocrisias.

Um cumprimento desse genero representa, muitas vezes, uma amavel perfidia, um meio convencional de se detestarem mutuamente sob a chancela duma pretensa e reciproca dedicação. Porque as mãos, apertando-se nos que se dizem amigos ou credores de respeito, cabriolam com galanteria entre os piores inimigos de que damos sinal, parafraseando, assim, o nosso saudoso amigo Fialho de Almeida.

O gesto tem a sua sciencia e pode até ser mais eloquente do que as palavras.

Justifica-se esta verdade recordando que foi por ele que Róscius conseguiu vencer o grande Cicero na pratica mimica a que ambos se sugeitaram com um têma proposto por terceiros.

Todavia, o aperto de mão, tendo muito de banal e sendo um velho habito que devia ser prescrito, nem sempre traduz o que deseja nem deseja o que traduz. O dr. Nalpasse propoz que fosse substituido pelo "temenah„, a saudação oriental que não dá lugar ao minimo contacto com estranhos. Consiste em lever a mão á testa, aos labios e sôbre o coração, gestos estes que podem ser isolados ou feitos sucessivamente, conforme seja forte ou leve a impressão causada em quem presta essa homenagem.

Não pretendemos discutir nem alvitrar o melhor substituitivo do apêrto de mão, pois estamos certos de que se aquele medico francês, ao serviço da Embaixada da Russia, em Constantinopla, apresentou tal proposta foi apenas tendo em vista um mal que urge extinguir. Porque, como o beijo justamente condenado pela higiene, o apêrto de mão não é menos perigoso e deve sofrer a mesma pena. Ha já varias ligas contra ele e todas reconhecem que por mais que se lave as mãos isso não impedirá a persistencia dos germens patogénicos sôbre a pele, dando ensejo á mais larga propagação de molestias. Entre os males que pode transmitir, pois é facil levar as mãos á boca, indicaremos o da gripe e o da tuberculose, quer pelas particulas secas, a poeira que adére, quer pelas particulas humidas, os chamados "perdigôtos„, resultantes do estôrço da palavra, da tosse, da espectoração e do espirro. Pela acção da gripe, nas vias respiratorias e gástricas, dá-se exactamente o que já dissemos acêrca do beijo, em artigo anterior. A ela se deve muitas meningites, encefalites, debilidades mentais, paralisias e peritonites, embora raras. Mas as consequencias mais curiosas, pela sua originalidade, são as varias psicóses que provoca, bem como algumas fortes perturbações do sistema nervoso.

Nesses desiquilibrios é que nascem muitos factos que passam em claro nos nossos tribunais e que são condenados como actos criminosos conscientes, largamente premeditados.

E tudo isto, ainda que muitos sorriam incredulos, pode resultar dum simples apêrto de mão....

Mario Monteiro

(Advogado)

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO

Na SAPATARIA CHIADO — 96, R. Garrett, 98 — Tel. C. 3681

Colossal sortido a preços excepcionaes durante esta semana

OLIMPIA CLUB

Sempre novos bailados

Retumbante sucesso

Claudia Ionescu

Bailarina Romena

Que pela 1.ª vez se exibe em Portugal

Fenomenal em seus artisticos bailados

Cave-ABADIA

Restaurant na cave — Esplendido serviço por lista — Todos os domingos Jantares 10$00 — Primoroso serviço de cozinha — ABERTO TODA A NOITE — Praça dos Restauradores, 39.

Bom café, chá e torradas e excelente bife, são especialidades do

Café Chiado

58, RUA GARRETT, 60

Quer a sorte grande? dabilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

No Grande Salão JANSEN

A Troupe Feminina todas as noites

Especialidade em bifes e mariscos

GRANDES CONCERTOS

EXPLANADA junto ao Terraço Bragança

A melhor cerveja é a da Fabrica JANSEN

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

— e Rua do Alecrim, 30 —

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio — P. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246 — RUA DO OURO — 248 — T. 3816

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 ás 17 horas

TEEF. N. 5967

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Beatriz de Menezes Moreira Ressano Garcia, D. Maria de Macedo Santos Belo e D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães.

E os srs.:

Miguel de Melo Vaz de Sampaio, João Augusto de Vasconcelos e Sa, Artur de Quintela Saldanha (Farrobo), João José Andressen Leitão e José de Macedo Santos Belo.

Almoço

Em honra de Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo de Trajanopolis, ofereceu no sabado, no Avenida Palace, onde se encontra hospedada um almoço, a sr.ª Condessa de Gonçalves Pereira.

A Caridade

No Porto

No magnifico campo de obstaculos de Bessa, realiza-se no domingo, 14 do corrente, uma interessante festa hipica de caridade, seguida de «cha dançante», organisada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, com a cooperação de um distinto oficial de cavalaria, cujo produto se destiua a favor de uma benemerita instituição de caridade, da capital do norte.

Em um dos proximos numeros daremos mais alguns infermes sôbre esta elegante festa de caridade.

Casamentos

Nas Caldas da Rainha, realizou-se o casamento da sr.ª D. Palmira Fragoso dos Reis, com o sr. João Hipolito Peixe, servindo de madrinnas as sr.ªs D. Maria Fragoso dos Reis Pessoa, irmã da noiva, e D. Maria Benedita Fragoso Leite, e de padrinhos os srs. João da Costa Pessoa, cunhado da noiva, e Manuel Hipolito. Finda a cerimonia foi servido na residencia do irmão da noiva, sr. João Fragoso Reis, um lanche, partindo os noivos para Lisboa, onde vieram passar a lua de mel, seguindo depois para a Praia da Nazaré, onde fixam residencia. Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Relizou-se na Basilica da Estrela, o casamento da sr.ª D. Joana Baptista Firmino, com o sr. Manuel Penin, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria do Carmo dos Santos Ferreira Guerreiro e D. Maria Gertrudes Cordeiro da Assunção, tia do noivo, e de padrinhos os srs. Manuel Joaquim Penin e João Gonçalves da Assunção, tio do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Monsenhor Amadeu Ruas, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia foi servido na residencia do sr. Almeida Duarte, um lanche. Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Na Costa do Sol

No Tamariz

A encantadora explanada Tamariz e o Casino Internacional continuam marcando pela selecta concorrencia, vendo-se, tanto numa como noutro, reunido tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da «Enseada Azul»; de tarde, no Tamariz, á hora do chá, em quese faz ouvir o sexteto do Maxim's, e a noite, no Casino Internacional, onde a esplendida orquestra, sob a direcção do violinista Vieira Pinto delicia a assistencia com belos programas.

Ontem recorda-nos ter visto na Costa do Sol, entre outras, as sr.ªs:

D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas e filha, D. Sara Bastos da Cunha Eça, madame Oliveira Monteiro e filha, D. Anete Amzalack, D. Luisa da Camara, madame Carvalho e filha, D. Alice Pereira Bastos, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filhas, D. Maria Cristina Frois Pinto da Silva, D. Gabriela Ramires dos Reis, madame Rodrigues, D. Maria Tereza Rebelo Navarro de Andrade, D. Maria Laura Magno Rodrigues, D. Margarida Barbosa de Almeida, D. Palmira Lucas Torres, madame Arnaldo de Almeida e filhas, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, madame Smith e filha, D. Sara Velez, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Alice de Castelo Branco, D. Maria Josefina Burnay Ruggeroni, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, madame Jaime Costa, D. Margarida de Oliveira, D. Paulina Ribeiro, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Maria Pedroso Barata, D. Carmen Pacheco Burney, mesdemoiselles Sousa e Silva.

Domingo que vem realiza-se na magnifica explanada Tamariz, da Costa do Sol, de tarde e á noite, uma festa, cujo produto se destina a favor da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, cujo programa esta sendo organizado pela Direcção da mesma colectividade, e ao qual em breve nos referiremos mais detalhadamente. Contudo, poderemos dizer que será ali, decerto, o ponto de reuniño preferido pela nossa primeira sociedade.

Em Viagem

No «sud-express», partiu para Vichy, com sua esposa a sr.ª D. Beatriz de Lancastre e sua filha a sr.ª Condessa de Castelo Mendo, o ilustre clinico sr. D. Antonio de Lancastre.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa Barroso Cid, e suas enteadas, partiu para a sua casa da Beira Alta, o sr. dr. Antonio Sobral Cid.

—Para Barcela, a sr.ª D. Adelia Palau de Roura, esposa do sr. D. Palau de Roura, que no fim do corrente mês seguira para essa cidade espanhola.

—Partiu para a sua casa em Cascais, com sua esposa a sr.ª D. Adelaide da Silva Seixas Pereira da Cruz e seus filhos, o sr. Joao Pereira da Cruz.

—Para Alcobaça, onde vai ser hospede da sr.ª D. Capitolina Guimarães Rino e do sr. José Rino, partiu o sr. Luís Augusto Forjaz de Sampaio Trigueiros, filho mais velho da sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e do nosso prezado colega na imprensa sr. Luis Trigueiros.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

MISTERIO

Frei André de Jesus

a alma penada

que vagueia de noite

na velha quinta da Varejeira, concelho do Seixal

A Quinta da Varejeira, no concelho do Seixal, pertenceu aos frades da Ordem do Carmo, e dizem-me que foi uma dependencia do convento que eles tiveram aqui perto, na quinta chamada O Rouxinol, onde, creio, ainda existem vestigios da capela.

A Varejeira, dum vasto, muito vasto terreno, tem no seu centro a casa de habitação, constituida apenas dum rez-do-chão, amparada a nordeste por uma extensa adega, que toma todo um dos angulos rectos do predio, formando o todo um grande quadrado, aberto ao centro por um pateo para onde deitam as suas portas.

O meu quarto, ao fundo dum corredor, tem uma janela sôbre a alameda que liga com o passeio que conduz a uma das saídas da quinta. Esta, não é murada, mas só rodeada por valados e tendo á entrada de cada passeio dois pilares, onde deveriam ser os portões que a fechassem e vedassem aos indiscretos. Assim, as nossas janelas, num rez-do-chão, á noite, ficariam expostas, se as não defendessem bem as antigas e fortes traves de ferro.

As noites, porem, vão sendo quentes, o luar inunda toda a quinta da sua luz pálida e nostálgica e ao fundo, para alem do laranjal, o rio, entrando pela terra dentro, forma-lhe uma larga facha com as suas aguas translucidas. As arvores refletem-se debruçadas na agua prateada e serena, e como um espelho necromante lembram-me ninfas espreitando os gestos de Jupiter, ou os trovadores romanticos cantando ás sereias. E eu, fascinada pela belesa do luar, não resisti ontem ao seu dominio, que me impôs a sua presença, — deixei a janela aberta.

Os cães, fieis e atentos, eram já uma defesa segura; alem disso, á minha cabeceira fica uma "browing„. De sono leve, muito leve, o mais ligeiro movimento, o mais pequeno ruido me acorda. Deixei-me, pois, adormecer inteiramente tranquila.

De repente, acordei, num sobresalto. Qualquer coisa me acordara, que eu não definira, nem donde me viera. Sentei-me, dum pulo, e deitei a mão á "browing„, olhando para fora. Fixei o espaço que a janela enquadra, e fiquei atenta....

Nada! Levantei-me então e fui á janela, levando a "browming„ junto á cara, e espreitei para fóra: Um socego absoluto; nem os cães se ouviam. Apenas, debaixo da minha janela, o "Nilo„, o perdigueiro, meu companheiro inseparavel, me olhava inquieto, numa atitude anormal.

Voltei para dentro. Durante muito tempo estive acordada. Mas os cães continuavam calados e eu ia adormecer. Nisto, um ruido estranho, mas nitido, como de alguem que em passos incertos se aproximasse, cautelosamente, trazendo, ligado a si, de rastos, uma corrente. Sentia uns estalidos secos, dos passos pisando a areia e o som ôco das cadeias entrechocando-se, no movimento incerto dos passos.

Sentada, com a arma na mão, imovel, fiquei á espera. Ouvi mais dois ou três passos que, chegando perto, pararam, antes que eu podesse ver quem vinha.

Esperei, sufocada pelo susto e contendo a respiração.

Os outros cães e os gansos, sempre tão prontamente alarmados, não davam sinal de si, e o "Nilo" mal rosnava, dando me a impressão que se encostava á casa, só se manifestando um quasi que gemido rouco que me parecia de pavôr.

Continuei esperando. Quem quere que era não avançava, mas tambem não recuava, porque eu não ouvira mais nada. Com a arma apontada, o olhar inquieto, o coração apressado, esperei ainda. Mas eu não podia continuar assim. E aproximar-me mesmo para tentar fechar a janela, seria expôr-me, imprudentemente. Os passos tinham vindo até ali, mesmo ao pé da janela, onde se detiveram. A minha defesa estava na distancia que me separava e me resguardava pela altura do parapeito, em toda a casa perfeitamente acessivel ao salto dum homem — o ladrão — que passando-lhe junto ficaria com a cabeça e os ombros perfeitamente a descoberto.

Conservar-me assim por mais tempo era demasiado doloroso, — era impossivel. Eu só tinha uma solução: disparar.

Puxei o gatilho. Nas paredes do meu quarto um estrondo enorme ecoou, e logo em toda a casa ressoou, como um trovão, imenso. Lá fóra, das arvores, os passaros debandaram, assustados, aturdidos. Mas logo tudo caiu em silencio.

E ninguem apareceu, e ninguem se afastou. A seguir á detonação, um silencio profundo de quatro ou cinco segundos.

Então, passado o momento de assombro, em casa as vozes das senhoras fizeram-se ouvir, em exclamações de susto ou de terror. E no meu quarto abriu-se a porta. Voltei-me. Era o meu irmão, em pijama, um revolver na mão, os olhos espantados numa interrogação.

Eu já não tinha mêdo. Dei um salto á janela, espreitei. Nada; não havia nada. Mas ninguem se tinha afastado; disso tenho eu a certeza! Que era então?

Os meus sobrinhos, que habitam na outra extremidade da casa iam chegando, todos quatro, saltando como um bando de coelhos, e trazendo cada um uma arma de defesa, a que primeiro se lhes deparou: uma pistola, uma caçadeira, uma trave de ferro da janela, e o mais pequeno, que vinha descalço, trazia nas mãos um par de sapatos.

Fui depressa mostrar á minha mãe que não tinha morrido e expliquei a todos, apressadamente, o que se passara. Os rapazes correram em debandada para a quinta, investigaram, procuraram,—não havia ninguem. Surgiram tambem os criados, espavoridos.

Com os rapazes, de volta da quinta veio o caseiro, que acorrera tambem. E eu ouvi-o explicar:

—Quando os senhores cá não estavam, muitas noites saí á rua por ouvir passos na quinta — mas nunca vi ninguem. A's primeiras vezes, intrigado, cheguei a pôr-me á espreita e mal os ouvia, abria a porta, — mas já não estava ninguem. Outras vezes, passando junto á moradia ouvia os passos cá dentro, e ia revistar tudo; — nunca encontrei ninguem. Voltava então para casa, inquieto. Andava arreliado! Um dia, o Zé da Mata, vendo-me aborrecido,—pois eu andava scismatico — e dizendo-lhe eu o que me apoquentava, disse-me assim:

"Ha anos, muitos anos, desde que daqui foram os frades, diz-se que passeia na quinta a alma dum deles, que aqui foi enterrado„. — Dizem.... Eu, aos patrões não quiz dizer nada, para não assustar. Mas podem ficar "assocegados„ que não é mais que aquela alminha penada que por aí anda. Deus lhe dê socego! Pois o patrão pode dizer lá á senhora sua mana que não se amofine; tambem eu "acismei", tambem, mas já não penso nisso. Quando o oiço, viro-me para o outro lado e digo cá para comigo: Deus te guarde!

A explicação do José, como se pode calcular, não me satisfez. Esta noite a minha janela ficará outra vez aberta, e eu ficarei esperando, com curiosidade.

Léo

AMARAL REIS
Alfaiate
Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra na sua nova alfaiataria na **R. Eugenio dos Santos, 128,** onde aguarda as prezadas ordens de todos os seus clientes e amigos.

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
— CLINICA MEDICA —
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.° E. — Telefone C. 2504
A's 4 horas

"A Peninha" "Restaurant"
O seu proprietario previne os seus Ex.mos amigos e clientes que reabriu este acreditado "restaurant", na rua Pascoal de Melo, n.º 9 (antigo "atelier" de madame Vale).
Esta mudança fez-se em virtude do predio onde se encontrava instalado ameaçar ruina. Este "restaurant" encontra-se em optimas condições de fornecer almoços, jantares e ceias, para o que está aberto toda a noite, com pessoal devidamente habilitado e sob a direcção do seu proprietario, que espera e agradece uma visita á nova
"PENINHA"
9, Rua Pascoal de Melo, 9-A (a Almirante Reis)
(junto á fabrica de cerveja Portugalia)

A experiencia recomenda
Auto-Gazo
Gazolina anti-detonante

Condes

Ronnie Colman em
STELLA DALLAS

A Cidade

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida 5 de Outubro, n.º 125
Telefone N. 5832
Aberta dia e noite. Venda de gazolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios. Lubrificação e revisão de carros. Secção de mecanica, casquilheiro e electricista

Chá das cinco

Indumentaria masculina

Tenho na minha frente os jornais que publicam as fotografias do modêlo de indumentaria masculina que Inglaterra se propõe implantar.

Dizem os mesmos jornais que a nova indumentaria surpreende um pouco e parece mesmo estravagante; mas isto depende do gôsto de cada um e pode muito bem acontecer que esta moda masculina seja aceite, porque nela foi a comodidade tida especialmente em conta e a comodidade é do gôsto de toda a gente.

Da nova indumentaria não faz parte a convencional e exotica gravata, nem o colarinho mais ou menos engomado, e tanto a manga do casaco como as calças serão curtas, isto é, manga pelo cotovelo e calça pelo joelho, o que facilita os movimentos e evita a necessidade de passagens a ferro, porque numa e noutra desaparecerá a preocupação da "dobra".

Se a nova indumentaria masculina se generalizar, veremos quem tem braços que se vejam e pernas que se mostrem.

O que não me parece simpatico é que a nova moda suprima o chapeu. Porque isto de andar em cabelo implica, pelo menos, a necessidade de ter cabelo.

Rogerio Pérez

O "Farman Titan" em Aviz

O avião Farman da S. P. E. L. A. levantou vôo ontem do campo de Alverca com destino a Aviz, levando a bordo o sr. Mario de Castro e esposa. Em Aviz foi recebido com enorme entusiasmo, tendo realizado onze vôos sempre repletos de passageiros. A pedido das autoridades daquela vila, que dispensaram aos aviadores da S. P. E. L. A. a mais atenciosa amabilidade, o avião volta lá brevemente, havendo já numerosas inscrições.

As pessoas que voaram ontem em Aviz foram os srs.: dr. Jaime Prezado, Francisco Pereira Pimenta, Ramiro Prezado Pimenta, Luis da Mota Casqueiro, Claudio de Oliveira, dr. Marques de Figueiredo, Arnaldo Rosa Mendes, Casimiro Nunes Leão, José Garcia Braga, José Barradas Correia, José dos Ramos, Alberto Velez Grilo, Artur Velez Grilo, Cosme Godinho Braga, Francisco Marques Serrão, José Rosado Camões, José da Costa Lobo, Arnaldo Lopes Varela, Joaquim Pais Monteiro, Francisco Maria Pinto, Manuel Antonio Botas, Alberto Lopes de Carvalho, Manuel Joaquim Saianda, Manuel Maximiano, Asdrubal Braga, D. Alda Varela Braga, D. Ilda das Neves, Rafael Paiva, José Velez de Vargas, Felizardo Pregado, Alvaro Varela e Francisco Varela.

DE LUTO

Antonio José Curry Cabral de Castro e Ataide de Carvalhosa

No comboio-correio da noite vem hoje do Porto para Lisboa o cadaver do sr. Antonio José Curry Cabral de Castro e Ataide de Carvalhosa, o desditoso estudante que encontrou a morte no treino para a corrida de motocicletas que ontem se realizou no Norte, e na qual devia tomar parte. O funeral realizar-se-ha, portanto em Lisboa, ámanhã, ás 11 horas e meia.

Aos pais do desventurado desportista e a seu tio, o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, apresentamos a expressão do nosso pezar.

Alfredo Julio Quintino Lopes de Macedo

Faleceu ontem o sr. Alfredo Julio Quintino Lopes de Macedo professor muito distinto e estimado pelas suas esplendidas qualidades de caracter.

O extinto era sobrinho do general sr. Quintino de Macedo e deixa viuva a sr.ª D. Maria da Trindade Belo Lopes de Macedo e orfãos os sr.ºs D. Julia Belo Lopes de Macedo Romano, D. Jesuina Belo Lopes de Macedo e D. Maria Antonia Belo Lopes de Macedo e os srs. Fernando Belo Lopes de Macedo e João Belo Lopes de Macedo.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16,30 da travessa de Santa Gertrudes, a Estrela, para o cemiterio dos Prazeres,

A' familia enlutada os nossos pesames.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

LISBOA PANORAMICA

O miradoiro das Portas do Sol que vai ser inaugurado

Com o seu nome arabe a dizer distancia, o Miradouro das Portas do Sol, cuja inauguração não demora oito dias, é uma linda e simpatica realização camararia a enriquecer o foral citadino. Aproveitou-se um terreno, melhor o adro da egreja de Santa Luzia, templo de dois ou três seculos, um pouco retirado da rua, cujos fundamentos encostam com antigos panos da muralha Fernandina. Santa Luzia é uma santa bonita, de nome e milagre, a quem os pegãos arrancaram crudelissimamente os olhos. Pois mesmo assim, a santinha encontrou o caminho do ceu. Padroeira do bairro, onde ha o Aljube, o Limoeiro, a Sé, santeiros e bairristas ingenuos, reproduzem-na, com a palma do martirio, mais alto do que seu vulto peregrino e, em salva de prata, verdes como o mar, as pupilas arrancadas, maravilhosas reliquias a que se apegam muitos ceguinhos.

E' neste local de evocação e de lenda poetica, quasi berço da cidade, ha pouco ocupado com madeiras velhas, que a Camara Municipal abriu sôbre o rio um lindo e rustico miradouro.

* * *

A descrição, para ser bem feita, sugestiva, luminosamente colorida, requere uma tensidade de aguarela. Alteou-se a muralha sobranceira, a velha Alfama, cuja silharia foi revestida, interiormente, de azulejos a imitar o antigo. De onde a onde, poiais de marmore convidam o visitante ao remanso e á contemplação. De golpe, surpreende-se Alfama, mas outra Alfama, com a intimidade dos seus quintais, a brancura das suas paredes, a garganta estreita das suas ruelas, nexo de arquitectura geometrica a desafiar um cubista louco de linhas e de planos. E' linda a panoramica que, em relêvo, desce até aos cais, onde atracam os navios de Africa, e, depois, atravessado o rio, preguiçoso de sol, vai até á margem sul, paragens do Seixal, alturas da Arrabida.

Detrás do balcão de pedra e azulejo, corre um murozinho, azulejado tambem. Num e noutro, pilastres simples sustentam-se as traves onde se ha de enroscar a trepadeira de hera, ainda por crescer. O jardim é de crianças. Parece um lenço de ramagens deitado ao sol. Sôbre a parede lateral da igreja, caiada de novo, um tritão enroscado e inofensivo ha de dardejar a sua lingua de agua prateada, e ao alto, Santa Luzia, em retabulo, tem uma alampada de ferro e vitral, onde brilhará uma votiva chama. Fizeram-se ainda outras obras para alindar o local, logradouro emotivo, construido de pequenos nadas, extraidos daqui e dali, mas que conjugam e compõem o ambiente. Julio de Castilho, o historiador da "Lisboa Antiga" e doutras obras de vulto e saudade, tem no "Miradouro" um busto, talhado pelo Tio Costa Mota.

Ora aqui está um monumento que só neste sitio pode ser visto e sentido!

Os exames nos liceus

Com data de sabado, o "Diario do Governo" de hoje publica o seguinte decreto:

Considerando que o decreto n.º 16:902, que regula o serviço de exames nos Liceus, foi publicado há pouco mais de um mês, sendo por isso justo atender, dentro de certos limites, as representações que sobre o assunto foram feitas pelos interessados; decreta-se:

Artigo 1.º As disposições constantes dos artigos 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 19.º, 20.º, 23.º, 24.º, 25.º e 33.º do decreto n.º 16.902, de 26 de Maio de 1929, serão cumpridas sómente a partir do principio da época de exames do proximo ano de 1930, e a «legislação que á data da publicação do referido decreto regulava o assunto desses artigos manter-se-há em vigor até aquela época, excepto na parte em que é contrariada pelo artigo 2.º do presente decreto.

Expliquemos: os artigos do decreto de Maio e cuja doutrina fica para se cumprir na epoca de 1930, isto é: que por agora não interessam, são:

Art. 14: tratava de provas escritas ou praticas, e a opção sôbre elas dos alunos externos.

Art. 15, 16 e 17: tratava da elaboração de pontos que tinham de ser organizados por uma comissão orientadora.

Art. 19 e 20: determinava que as provas escritas e praticas eram prestadas em 3 dias sucessivos, e estabelecia a duração das provas escritas.

Art. 23 (mais importante para o decreto de hoje); tratava da apreciação e julgamento das provas escritas, e dizia no § 1.º:

E' eliminado o aluno que, em duas ou mais provas, obtenha classificação inferior a 10 valores, ou menos de 8 em qualquer das provas das disciplinas de português e matematica no exame do curso geral, português, latim e historia no do curso complementar de letras, e matematica, fisica e quimica no do curso completar de sciencias.

Esta doutrina fica para 1930, *mas mantem-se*, pelo artigo 2.º do decreto de hoje, a doutrina do § 2.º do artigo 23.º do mesmo decreto 16902, de Maio, e que é esta agora a observar nos exames:

Os restantes alunos serão submetidos a provas orais, mas será dispensado da prova oral de qualquer disciplina o aluno que na respectiva prova escrita ou pratica, houver obtido classificação de, pelo menos, 14 valores nos exames do curso geral e dos cursos complementares, e de 12 nos exames de admissão a classe e singulares.

Artigos 24.º e 25.º (tambem agora sem efeito), referiam-se á selecção de alunos admitidos ás provas orais e publicação do mapa dos resultados das provas.

Art. 33 (tambem sem efeito este ano) dizia no § unico:

O professor de cada disciplina aprecia a respectiva prova perante o juri e propõe a sua classificação, que, depois de discutida, é sujeita a votação nominal, «considerando-se reprovado o aluno que obtiver nota inferior a 10 valores em duas ou mais provas orais, ou a 10 em qualquer das de português e matematica no exame do curso geral, português, latim e historia no do curso complementar de letras, e matematica, fisica e quimica no do curso complementar de sciencias.

Como se está a ver, a anulação das muitas disposições do decreto de 26 de maio, aparece quando já estavam feitas muitas provas escritas. Por isso "hoje" o novo decreto diz (artigo 3.º):

Os julgamentos de provas escritas que porventura já tenham sido feitos «serão rectificados» de acôrdo com as disposições do presente decreto, «anulando-se as provas» que não eram exigidas pela legislação vigente a data da publicação do decreto n.º 16.902, de 26 de maio de 1929.

Problema Nacional

A GRAVISSIMA crise actual da industria piscatoria

O sr. capitão de fragata, Marcelino Carlos, director das Pescarias, oficial distintissimo da nossa Armada, cuja acção patriotica, quando da Conferencia Economica Luso-Espanhola, está ainda na memoria de todos nós, fez hoje ao *Diario de Lisboa* algumas declarações inéditas e interessantes que reproduzimos.

— Em 1927—começou o sr. comandante Marcelino Carlos — pescámos 218.120792 escudos, e isto interessa dizer, porque em 1928 pescámos 247.948.528 escudos.

— Quere isto dizer que a industria da pesca está florescente? — interrogámos.

— Infelizmente não, responde-nos o nosso interlocutor. De forma nenhuma, mesmo. Ha uma interdependencia notavel entre a industria da pesca da sardinha e a industria da conserva de sardinha. Esta ultima atravessa mesmo uma crise gravissima.

— E porquê?

— Pela sua desorganização e pulverização, por falta de capitais, por falta de regulamentação e pela concorrencia das industrias de outros países, com uma forte organização comercial e poderosamente assistidas pelos respectivos govêrnos.

— Não ha solução para o problema?

— Espero que haverá, tanto mais que o magno assunto está sendo estudado devidamente.

— Quantos vapores empregam na pesca de arrasto?

— Em 1927 utilizámos 39 e o ano passado mais dois.

— E a pesca do bacalhau?

— Essa, pelo que representa para a nossa alimentação, deveria ser considerada em primeiro lugar, pois importamos tanto bacalhau do estrangeiro, como todo o peixe que pescamos!

«Em 1928, — continua o sr. comandante Marcelino Carlos — mandámos 52 veleiros á Terra Nova e felizmente este ano enviámos mais oito, conduzindo uma tripulação de 2.431 homens!

— O que pensa da acção do «Gil Eanes»?

— Foi uma sábia e inteligente medida do nosso ministro, sr. comandante Mesquita Guimarães.

«Este ano, o navio-hospital francês «Sainte Jeanne d'Dre», que o ano passado esteve nos Bancos, não irá ali, visto que vai servir nas costas da Groelandia.

Nessa ordem de ideias, o nosso navio-hospital «Gil Eanes» prestará ali os maiores serviços, visto que será o unico navio auxiliar em serviço, durante o periodo da pescaria.

E á nossa ultima pregunta, o sr. comandante Marcelino Carlos respondeu:

— Tenho fé em que num futuro mais ou menos proximo, o problema da pesca deverá ter uma satisfatoria e muito util solução.

Novo bacharel

Concluiu hoje a sua formatura em Direito, com a significativa classificação de 16 valores, o sr. Antonio Osorio de Castro, adjunto do Contencioso do Banco de Portugal.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas' Melgaço e Cabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3269
ENTREGAS IMEDIATAS

R. N. Trindade, 126 a 132
Telef. T. 586
COLLARES
BURJACAS

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
NOITES de BROADWAY

O Sport de ontem

O CAMPEONATO de atletismo e a vitoria do "Sporting,,

O atletismo não é "sport,, enraizado entre nós, posto se pratique ha muitos anos, desde os bons tempos aureos do Internacional. As organizações dos campeonatos de atletismo mostram boa vontade, mas imperfeição. As curtas emoções das provas são anuladas pelos intervalos e suspensões.

No dia em que, no atletismo, a competencia inter clubs fôr intensa e as équipes não forem reduzidas a três ou quatro elementos de valor, então sim, o atletismo vingará como espectaculo. Agora não passa de «sport,, o que já é uma grande coisa.

Ontem, o Sporting arrancou o Campeonato Regional de Juniors, e muito bem, seguido do Bemfica, Internacional e Belenenses.

Nenhumas revelações, algumas provas boas e outras francamente más.

O novo capitão do C. N. P.

O Club Nautico de Portugal realizou a eleição para o novo capitão da classe

FREDERICO BURNAY

dos monotipos. Recaiu a eleição no distinto "sportman,, sr. Frederico Burnay, o nosso "internacional,, da vela e um dos mais apaixonados propulsores do belo e tradicional "sport,, português.

Varios jogos

Sem grande interêsse de publico, realizaram-se ontem os jogos das meias finais do torneio relampago em *Water-polo*.

O Bemfica venceu em segundas categorias, por não comparencia do Pedrouços, e venceu em 3.as e 4.as o Pedrouços e os Vendedores, respectivamente, por 8-0 e por 6-0.

O "Water-polo", "sport" que tem condições para interessar o publico, não logrou ainda fixar-se. O *Hockey*, "sport" mais emotivo, foi ontem jogado, em demonstrações, pode dizer-se, no rectangulo das Amoreiras, com tres encontros que não eram para deitar fora. O publico não compensou. A deslocação de tres grupos, um do Porto, outro de Setubal e outro do Barreiro, não logrou satisfazer as intenções louvaveis do Hockey Club de Portugal, e é pena.

O Vitoria venceu, por 1-0, os "Luzos" do Barreiro; o Bemfica venceu, por 3-1, o Sporting, e o Hockey empatou com o Vilanovense, por 1-1.

O *Basket*, "sport" facil, acessivel—mais brincadeira do que "sport"—deu 3 jogos para a jornada do Campeonato, que entusiasmaram os aficionados do "cesto". E foi tudo.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLITICA ESPANHOLA

Romanones faz declarações ao "Diario de Lisboa"

A sala de entrada do Palacio do Conde de Romanones estava cheia de gente. Quem não conhece a actual situação do antigo presidente do ministerio, julgaria estar em casa dum politico cuja influencia fôsse poderosa e decisiva.

Mas nenhuma daquelas pessoas, que eu vou observando com atenção, vem ali para solicitar empregos ou situações oficiais. Tambem não creio que venham propositadamente para adular aquele cuja carreira politica deve estar terminada.

São professores, medicos, advogados, jornalistas, estudantes...

E fico a scismar nesta coincidencia...

Não esperei muito tempo para ser recebida. Romanones, apenas soube que tinha chegado uma senhora, vem buscar-me á porta do seu gabinete, pedindo desculpa aos que tinham chegado primeiro.

Se isto se passasse em França, apesar da tão apregoada «politesse française» haveria um sinal de protesto ou, pelo menos, um olhar de descontentamento. Mas os espanhois ainda se conformam com a antiga frase francesa «place aux dames», e mostram a sua adoração pela mulher com aquela outra frase, bem castelhana, com que terminam as suas cartas: «yo beso sus piés». Por isso, a decisão de Romanones é acolhida com a maior simpatia e todos se afastam gentilmente para me deixar passar.

* * *

— O que deseja a minha amiga? Que declarações sensacionais espera que eu lhe faça neste momento? — pregunta-me o Conde de Romanones, com um sorriso malicioso e fechando cada vez mais os seus olhos pequeninos.

— Não venho em busca de noticias de sensação. Desejo apenas conversar um pouco consigo.

Castro Tedra, o jornalista da «Libertad» que para mim conseguira aquela entrevista, tinha vindo comigo para apresentar-me. A conversa estabeleceu-se rápidamente, porque aqueles dois amigos que se não viam ha bastante tempo, aproveitaram a oportunidade para evocar momentos passados, recordações distantes.

Eu vou seguindo os movimentos de Romanones e confesso que me surpreende a sua vivacidade. Uma lembrança mais alegre transfigura-lhe o olhar. De tempos a tempos, passa pela sua fronte um veu de tristeza, as duas rugas da bôca ficam mais cavadas, e o sorriso torna-se amargo, quasi angustioso... Mas é um momento apenas. Os olhos recobram imediatamente o mesmo brilho e a conversa continua animada e brilhante. De recordação em recordação, chegaram finalmente á Espanha ditatorial, aos ultimos acontecimentos. Era a minha altura de tomar parte na conversa. Sem mais preambulos nem reticencias, pregunto de chofre, inesperadamente:

— Pensa que o sr. general Primo de Rivera vai, de facto, preparar a situação que deve seguir á Ditadura?

— Espero que sim.

— E o que virá depois?

Romanones parece reflectir, hesita e responde secamente:

— Não m'o pregunte, porque não saberei dizer-lh'o.

— Crê possivel a implantação da Republica em Espanha?

— Quem pode adivinhar o que nos reserva o futuro? Dentro de muitos anos, talvez isso seja possivel. Por agora, continuo na convicção de que a maioria do povo espanhol deseja a Monarquia.

— O sr. Conde era um grande amigo de El-Rei-não é verdade?

— Era e continuo a sê-lo, apesar de tudo.

Estas ultimas palavras fôram pronunciadas em voz baixa e tristemente. Pois não é a Romanones que se atribui aquela declaração, que tanto satisfaz os republicanos espanhois, «os meus êrros politicos pratiquei-os sempre com o intuito de bem servir El-Rei»?

— E a peseta, quais as causas da sua desvalorização?

— Não ha causas materiais. A peseta devia estar quasi ao par, com oito ou dez centimos apenas de diferença. Procuremos as razões da baixa no dominio dos imponderaveis.

— Então o que ha a fazer?

— Esta pregunta impunha-se, visto o antigo ministro ser considerado como um dos primeiros financeiros da Espanha.

— Nem revalorisação, nem estabilização. Qualquer das duas operações seriam perigosas neste momento. Eu diria como quando se trata dum doente com apendicite: Esperemos que a febre passe e depois falaremos.

IRENE DE VASCONCELOS

Caixa Geral de Depositos

Está aberto concurso para o provimento de lugares de praticantes—contratados ou equiparados—para a Caixa Geral de Depositos.

Dão-se os precisos esclarecimentos, na Secretaria da Administração da referida Caixa.

Revista Insular e de Turismo

Deve sair, na proxima quarta feira, o numero especial da «Revista Insular e de Turismo», dedicado á Exposição de Sevilha.

Este numero, de mais de 80 paginas em bom papel, com bela colaboração e profusamente ilustrado, faz a propaganda do trajecto para Sevilha por Lisboa-Elvas com largas referencias a Lisboa, Sintra, Caeilhas, Setubal, Vendas Novas, Montemór-o-Novo, Evora, Redondo, Vila Viçosa, Borba, Vila Boim e Elvas.

Núpcias trocadas
e
A cidade ruidosa
ultimas noites no
SAO LUIZ

Casa dos Transmontanos

Vai ser uma forte realização a Casa dos Transmontanos, que já convoca, a pedido do sr. dr. Manuel Gonçalves de Carvalho, uma Assemblea Geral para o dia 15 de Julho, ás 21 horas, ou 22 do mesmo dia, caso não haja numero para a primeira convocação.

Os transmontanos vão eleger corpos gerentes, vão tratar de alteração de quotas e da denominação definitiva da Associação. Será Casa dos Transmontanos? Será Gremio de Tras-os-Montes? A reunião é na séde, na Rua do Telhal, 71, 2.º D.

Teatro Maria Victoria
TODAS AS NOITES — A's 8 3/4 horas e 10 3/4 da noite
A nova opereta
A ROSA ENGEITADA
na protagonista
ILDA STICHINI
Enorme exito artistico
Linda musica — Optima peça

Pelos teatros

«Chá de Parreira»

«Chá de Parreira», a revista com que a Companhia Hortense Luz vai inaugurar a sua exploração no Variedades, terá, toda ela, o mais acentuado caracter português e popular, embora brilhantemente enquadrada em scenarios de feição moderna, decorações muito portuguesas e guarda-roupa trabalhado sob a inspiração, o lapis e a direcção do primoroso artista José Barbosa, filho. Todos os bailados e marcações, com musica de Frederico de Freitas, são do bailarino Francise, fazendo o «compére» Santos Carvalho (Manuel), e tendo Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Antonio Gomes, Corina Freire, Alberto Ghira. Ema de Oliveira e Fernando Pereira os principais papeis, é notavel a colaboração, no seu desempenho, de Georgiaa Cordeiro, Maria Benard, Delfina Costa, Maria Brazão, Antonia Ramos, Maria Emilia, José Silva, Armando Machado, Reginaldo Duarte, Eugenio Salvador e José Santos, constituindo o melhor grupo de vozes que se tem visto em revista.

Peças novas

No Politeama trabalha-se activamente nos preparativos da revista «Charivari» que, em espectaculo inteiro, apresentada por Lino Ferreira e Georges Botgen e com Maria Matos, Brumilde Judice e Maria Helena no elenco, ali deve subir á scena, colaborada por varios escritores da especialidade, no dia 20 do corrente.

—No Nacional ensaia-se igualmente a celebre peça americana, de ruidoso exito em todo o mundo e que em Paris se representa ha um ano, com o titulo «Le Process», urdida e apresentada em moldes absolutamente novos, no teatro declamado.

Auzenda de Oliveira

Confirmando as noticias publicadas pelos jornais de Lisboa, sabemos que se mantém o triunfo obtido no Porto pela Companhia Auzenda de Oliveira, desde a sua estreia, na passada sexta-feira, no Sá da Bandeira, com a comedia «O ultimo Lord» e um acto de «Fim de Festa», sempre novo, sempre variado. No sabado o elegante teatro portuense teve uma grande casa e ontem, domingo, exgotou totalmente a lotação.

Atrás do reposteiro

Estão em pleno exito dois teatros situados no mesmo arruamento de Lisboa, ambos das mais nobres tradições: o elegante Trindade, teatro dos grandes acontecimentos, com a revista «Manda quem pode», e o Gimnasio, simpatico e bonito, com a comedia musicada «A Cova da Piedade», os quais esgotaram ontem as lotações.

—Anuncia-se para meados desta semana, no palco da Explanada Egypcia, a estreia da «bluette» «Oiro sôbre azul», de Barbosa Junior, em 1 acto e varios quadros, desempenhada por 30 figuras. guarda-roupa de A. Paiva, scenarios de Reinaldo Martins e musica de Cesar Mendonça.

—A fazer uma cura de repouso, partiu para o Norte, onde conta demorar-se até ao final do mês, o distinto scenografo Baltazar Rodrigues que, por este facto, não poude pintar para as revistas «Chá de Parreira» e «Charivari».

—Do reportorio da Companhia Carlos de Oliveira, ás praias e termas, fazem parte as peças: «A Duvida», «Carmen», Cavaleria Rusticana» e «Canto do Cysne».

— Estevão Amarante tem recebido varias propostas das principais empresas do pais para uma possivel «tournée» com a sua Companhia, oferecendo-lhe contractos vantajosos, para espectaculos de «vaudeville» com as peças de maior exito do seu reportorio alegre.

— A opereta «O Caracol da Graça», em ensaios para o Maria Victoria, representar-se-ha remodelada e com o novo titulo «O Cabeça de Pau».

— No Pavilhão «O Pagode Chinês» trabalham hoje os artistas de Variedades «Petit Manola», bailarina espanhola e «Monna My», «chanteuse» excentrica.

—Estreou-se ontem, no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, a Companhia Lina Demoel que, com a estreia da revista «Noite de S. João», obteve um grandioso exito, representando hoje «O secretario dos amantes» e amanhã «A Mouraria».

—O actor Leopoldo Froes, que se encontra em França, foi convidado para representar em Paris, na proxima temporada de inverno.

—Inicia-se na quarta-feira, no São Luis, a semana das «reprises» em que o publico vai votar nos filmes que preferiu e nas «estrelas» que deseja ver na proxima epoca.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A s 21,45—«O outro André».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Manda quem pode».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo—As 21 e as 22,45.—Exposição de Sevilha».
Maria Vitoria—21 e 22,45—«A Rosa Engeitada».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A s 21,15.
Tivoli—A s 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro
AVENIDA
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE
O "AZ DO FOOT-BALL"

Teatro da Trindade
Companhia de Revistas Eva Stephens
Empresa José Loureiro Tel. T. 976
Duas sessões—ás 9 e 10 e 3|4
Manda quem pode

Teatro do Gymnasio
TELEFONE T. 9..
A Cova da Piedade
com ADELINA ABRANCHES e CREMILDA D OLIVEIRA
«O fado da guitarra e da Mulher», por Sales Ribeiro, entusiasticamente aplaudido

---

LEITE ARGELIANO
TIRA MANCHAS E SARDAS
BRANQUEIA A PELE
VENDA NAS BOAS CASAS
DEPOSITO:
TUDELA & ESTEVES, LDA. AV. P. DA ALEGRIA 42 LISBOA

Premios maiores da lotaria de sabado

2461..... 400.000$00
em quadragesimos
6174..... 60.000$00
em vigesimos
3911..... 20.000$00
em vigesimos

vendidos nesta casa foram os seguintes

2256	em quadragesimos	2.000$00
2473	em quadragesimos	2.400$00
3953	bilhete certo	2.000$00
5182	bilhete certo	3.000$00
5818	bilhete certo	2.000$00
8925	vendido inteiro	2.000$00

A 13-20-27 do corrente
400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quartos a	42$50
Decimos a	17$00
Vigesimos a	8$50
Quadragesimos a	4$50

A 3-10-17-24-31 de Agosto
400.000$00

Grande sortimento de bilhetes e fracções aos preços acima indicados

LOTERIA DO NATAL
A 21 de Dezembro

1.º premio	6.000.000$00
Bilhetes a	1.600$00
Quadragesimos a	40$00

Preços da Santa Casa
Pedidos a
João Condeixa
211, RUA ARCO BANDEIRA, 211
(Proximo ao Rossio)
Pelo correio mais um escudo
Sempre premios grandes

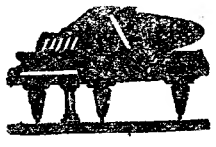
LISBOA RUA DO CARMO 74 TEL. T. 5359
CALÇADO CONTENTE
AVENIDA DA LIBERDADE 120 122 TEL. N. 3895 LISBOA

BREVEMENTE!
PARIS
O MELHOR E O MAIS DELICIOSO DOS TABACOS EM FIO
Este tabaco tem demorado em ser posto á venda para poder, nesse momento, haver quantidade suficiente para todos os pedidos.

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

Não sofram mais dos pés

O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Pensão Fenix

Aceitam-se comensais, comida á descrição. Dá-se jantares para fóra. Quartos magnificos de casal e pessoa, um independente. Telefone e casa de banho. Rua Crucifixo, 76, 3.º

SEMPRE FIXE vende-se, na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

Fantoches articulados (autenticos andronicos) que se exibiram nas antigas Feiras de Belem e Alcantara. Vendem-se. Trata-se na Rua de S. Paulo, 70, (Cervejaria).

Caminho de Ferro

Viagens a Madrid, a preços reduzidos

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, no louvavel intuito de incutir no publico o gôsto pelas viagens, acaba de conseguir do Govêrno a aprovação da Tarifa Internacional 202, relativa a bilhetes de ida e volta a Madrid, com o prazo de 30 dias' aos seguintes preços:

Porto a Madrid e volta, ou vice-versa—1.ª classe: Esc. 157$00, Pts. 70,85; 2.ª classe: 110$05, 50,45.

Lisboa a Madrid e volta, ou vice-versa—1.ª classe: Esc. 105$30, Pst. 70,65; 2.ª classe: 73$75, 50,45.

Com estes bilhetes, que estão á venda desde o dia 1 do corrente, podem os passageiros viajar nos comboios rapidos, pagando a sobretaxa de velocidade nos percursos portugueses.

Para uma viagem mais comoda e rapida, poderão os passageiros aproveitar os comboios rapidos de luxo 151 e 152, que circulam, diariamente, entre Lisboa-Madrid, com 1.ª e 2.ª classes e lugares camas. As composições dêstes comboios são directas e não dão lugar a trasbordo.

Os passageiros portadores de bilhetes de 1.ª classe poderão utilizar os lugares camas dêstes comboios, pagando o suplemento de Wagon Lits, que é o seguinte por cada viagem:

De Madrid a Lisboa: Pts. 39,70, Frs. 33,00. De Lisboa a Madrid: Frs. 48,00, Pts. 36,70.

Como se sabe, enquanto durarem as Exposições de Sevilha e Barcelona, estão abolidos os passaportes entre Portugal e Espanha, bastando a apresentação do bilhete de identidade.

As bagagens podem ser despachadas directamente, de Porto ou Lisboa a Madrid e Sevilha, sem serem abertas na fronteira.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Nos termos dos Estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortisação, as obrigações da serie Mirandela Bragança, com os n.os 31.051 a 31.055—33.846 a 33.850—44.556 a 44.560 e 49.591 a 49.595. O pagamento dos titulos amortisados e juros das obrigações relativas ao 1.º semestre de 1929 (coupon n.º 52) começará no dia 1 de Julho p. f. e continuará até ao dia 19 do referido mez, todos os dias, excepto ao sabado, das 11 as 14 horas, e depois as sextas-feiras, para as relações conferidas em cada semana.

Este pagamento efectua-se em Lisboa, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo e de 1$66 por coupon ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 20 de Junho de 1929.

O Administrador-Delegado. — *Pedro Joyce Diniz.*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilas***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Leão***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Leite***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

CAMBISTA TESTA
400:000$00

Bilhetes 170$00, meios 85$00, Decimos 17$00, vigesimos 8$50.
Pelo correio mais 1$00.

Castello & Diniz, Ltd.
74, Rua do Arsenal, 78—LISBOA

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do pais—Escritorio: **Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

MARIA O'NEILL
O AMOR TUDO CONSEGUE (Romance)
Preço 13$00 (pelo correio, registado 14$50
Pedidos a José Pereira de Lima. Rua da Assunção, 58, 4.º.
A' venda: 82—Rua do Poço dos Negros, 84, Lisboa. (Remessas contra reembolso).

ESTRANGEIRO

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples córte de cabelo, por 5$00 obtem V. Ex.ª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Do Brasil

S. PAULO, 7

No primeiro trimestre do corrente ano, o balanço comercial de S. Paulo apresenta um saldo favoravel de 620.000 libras esterlinas.

A cultura da cana sacarina no Estado de S. Paulo, desenvolve-se em notaveis proporções. Em 1925, a produção do açucar, pronto a ser entregue ao consumo, foi de 220.000 sacos; a produção este ano é avaliada em 1.400.000.

O govêrno encarregou uma comissão de engenheiros de estudar a localização e a construção do aero-porto de S. Paulo.

RIO DE JANEIRO, 7

Vão muito adiantados os trabalhos da construção do novo bairro industrial, estando a ser levantado o edificio destinado ás oficinas e escritorios da Companhia Lignt and Covôer, fornecedora de energia e tracção electrica, edificio que, com as suas dependencias, ocupará a area de 150 quilometros quadrados e custará 40.000 contos. — (A.)

Da Argentina

BUENO S AIRES, 7

Um amador de telegrgafia sem fios conseguiu comunicar por meio de onda curta, com a estação radiotelegrafica da expedição polar italiana dirigida por Albertini e que se encontra no Spitzberg. O operador Dugliesi informou que a temperatura é de 30º abaixo de zero e que os exploradores se preparavam para partir para o norte. — (A.)

Florestas incendiadas

HYERES, 8

As tropas conseguiram circunscrever o incendio nas florestas á area atingida, evacuando 200 crianças de um Sanatorio das Proximidades. — (H.)

ADIVINHA N.º 25

1.ª QUADRA

Não ha nada neste mundo
Que tenha maior tamanho,
Porque se eu não existisse
A vida não tinha amanho.

ADIVINHA N.º 25

2.ª QUADRA

Sou de azeite, de petroleo,
Sirvo para alumiar
E existe nas minhas bandas
O Colegio Militar.

ADIVINHA N.º 25

3.ª QUADRA

Sitio onde eu não tenha entrada,
Nunca mais ninguem vê nada.
Do feitio duma bolota,
Encho a casa até á porta.

Margarina Vaqueiro
A MELHOR DE TODAS

Republica de Cuba

Resumo dos primeiros quatro anos da presidencia do general Machado

Fazendo o resumo dos mais importantes trabalhos efectuados nos primeiros quatro anos da presidencia do ilustre Presidente da Republica de Cuba, general Machado—recorda-se o compromisso por ele tomado com o seu país de fazer um govêrno construtivo e honesto. Um juizo imparcial da sua administração dará a convicção de que realizou os maiores esforços para cumprir fielmente a sua promessa, e com exito. Mantêve a ordem; logou apaziguar as violencias e as paixões das lutas politicas, e contribuiu para a reforma dos preceitos constitucionais; velou pelo prestigio e bom credito de Cuba na vida internacional, ganhando estima e respeito para a nacionalidade e celebrando tratados vantajosos; combateu o vicio e a imoralidade, saneando o ambiente moral e colocando em primeiro lugar o cidadão trabalhador e honesto; estabeleceu o respeito pela lei e pela justiça, observando um scrupuloso respeito pela independencia do poder judicial e fazendo que se cumprissem fielmente as decisões dos tribunais; vigiou a honradez da administração publica, empregando as rendas do Estado em obras uteis; construiu importantes edificios publicos; fomentou a agricultura, industria e comercio; deu trabalho a numerosos operarios; começou a politica de intervenção do Estado nos grandes problemas economicos, como o assucareiro; cuidou da instrução publica; desenvolveu as comunicações, reduzindo o preço de transportes; reorganizou o exercito; finalmente trabalhou sem descanso, mantendo-se em contacto com a opinião publica e solicitando o conselho dos cidadãos de boa vontade. Graças a este trabalho elevou o credito da fazenda dentro e fora de Cuba, pôs em manifesto a capacidade construtiva e executiva dos tecnicos e homens de acção cubanos e lançou as bases duma transformação moral e economica da Republica.

General Machado

Com esta fôlha de serviços inicia o ilustre general Gerardo Machado o novo periodo da sua presidencia, consagrando novamente todas as suas fôrças para disfrutar a gloria dos libertadores cubanos, entre os quais ele se conta, descendente de portugueses e que os portugueses admiram através da sua obra e dos seus embaixadores em Lisboa, entre eles o sr. dr. Antonio de Iraizoz a quem Portugal deve inapreciaveis serviços que justificam o inter-cambio expresso nesta serie de crónicas em que se tem cantado a florescente Republica de Cuba, e que tenho a honra de assinar.

ROGERIO PEREZ

PARA CAMPO E PRAIA
Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda
na SAPATARIA CHIADO 96, Rua Garrett, 98—Tel. C. 3681
na CORDONNERIE DU PARC Parque do Estoril

SANOGYL
PASTA DENTIFRICA
EVITA e CURA as doenças da boca
A' venda nas Farmacias e Drogarias Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 8

As disposições tomadas para a viagem do Rei, que devia realizar-se hoje, de Buckingham Palace para Sandringham, fôra m adiadas, sendo publicado esta manhã o seguinte boletim:

«Sua Majestade não ficou fatigado com a cerimonia de Acção de Graças. Todavia, apesar do estado geral de Sua Majestade ser bom, o pulmão direito não teve melhoras satisfatorias. Com o fim de se submeter a novo exame pelos Raios X, foi adiada a ida de Sua Majestade para Sandringham durante alguns dias.

O boletim foi assinado por Sir Stanley Hewett, Henry Martin, Sir Hugh Rigby e Lord Dawson.

Em todas as igrejas inglesas realizaram-se cerimonias de Acção de Graças pelo restabelecimento do Rei, assistindo a todas elas numerosa multidão.

O Rei enviou ontem uma mensagem ao Arcebispo de Cantorbury manifestando-lhe a sua gratidão e a todos, pela realização do memoravel serviço de Acção de Graças, ontem, na Abadia de Wastminster — (H.)

Um desastre no mar

BOSTON, 8

Desembarcaram aqui 250 passageiros do paquete canadiense «Prince George» que chocou com o navio patrulheiro americano «Ogassiz», num nevoeiro denso a 50 milhas a leste do Cabo Ann.

Os passageiros fôram transbordados para bordo do «Agassiz», onde estiveram 9 horas, sendo finalmente recolhidos pelo patrulheiro «Mohave».

A bordo do «Prince George» não houve panico. Depois do choque, alguns passageiros que acordaram, voltaram a adormecer, acordando novamente quando foi dada ordem para sairem do barco. O «Prince eGorge» chegou mais tarde a Boston com a tripulação a bordo, sem novidade. — (H.)

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LUSITANIA

Mademoiselle Laure Capdeville

Monsieur Jean Capdeville (absent), monsieur Thomas Capdeville e monsieur Louis Capdeville ont la douleur de faire part á leurs amis et connaissances du décés de leur mére et grande-mére.

Madame V.ve Juliette Capdeville décédée le 8 Juillet munie des SS. Sacrements de l'Eglise á l'àge de 75 ans.

L'enterrement aura lieu le 9 courant a 16 heures.

Réunion á la Maison Mortuaire, Quinta das Praias á Cruz Quebrada.

Le présent avis tient lieu de faire part.

Condes
Amanhã, a versão integral de
Napoleão
visto por Abel Gance

ULTIMAS NOTICIAS

O preferido VINHO VERDE D'ATHEY
MONDIM DE BASTO
COLLARES o melhor de todos RICO
Monteiro & Silva Limitada
R. da Trindade, 15 a 19—Lisboa
Telefone Central 3387

Em Coimbra

AS FESTAS da Rainha Santa

e a inauguração da energia electrica fornecida pelas quedas dagua do rio Lima

Começam na proxima quinta-feira em Coimbra as Festas da Rainha Santa que são sempre um acontecimento, não só pelo interesse dos festejos, mas pelas dezenas de milhar de forasteiros que nesses dias acorrem á linda cidade do Mondego.

Este ano, porém, ha outro facto interessante a juntar ás festas habituais:

A's 22 horas do dia 11 inaugura-se oficialmente o fornecimento de energia hidro-electrica aos serviços municipalizados de Coimbra.

Ha pouco mais de um ano, fez a Camara municipal de Coimbra um contráto de fornecimento de energia com a União Electrica Portuguesa, companhia distribuidora da energia produzida nas quedas do Lindoso; acham-se agora completas as importantes obras da construção da linha de transporte a 60.000 volts, do Porto a Coimbra e as sub-estações de transformação para o abastecimento de toda a zona, compreendida entre Porto e Coimbra.

A construção desta linha de transporte a 60.000 volts em elegantes postes metalicos, é feita com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Constitui esta obra mais um elemento de progresso que se deve á rasgada iniciativa da U. E. P., cuja rêde de distribuição de energia electrica, abrangendo agora a zona compreendida entre o Mondego e o Rio Lima, é a mais importante do país.

As iluminações festivas do dia 11 em Coimbra são abastecidas com energia produzida pela corrente do Rio Lima, a 200 quilometros de distancia da cidade.

Os grandes vôos

NOVA-YORK, 8—Do aerodromo americano de Old Orchard, levantou vôo, em direcção a Roma, o avião Pathfinder.—(H.)

Desastre no estrangeiro

Segundo as informações da Havas, um ciclone causou na Baviera um total de 34 mortos, e um comboio chocou na gare de Ratisbonne com uma locomotiva, ficando feridas 27 pessoas.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua do S. Paulo—77

Antonio José Curry Cabral de Castro e Ataide de Carvalhosa FALECEU

O Club Motociclista de Portugal cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu consócio Antonio José Curry Cabral de Castro e Ataide de Carvalhosa e que o prestito funebre sai ámanhã, terça-feira, pelas 11 horas e meia, da gare do Rocio, para o cemiterio Ocidental.

A CRISE MINISTERIAL

O sr. dr. Oliveira Salazar SERA' o ministro das Finanças do novo govêrno

As negociações para a constituição do gabinete

Seguiu hoje a sua marcha normal a crise de gabinete originada no pedido de demissão do sr. coronel Vicente de Freitas.

Tudo indica que o novo govêrno deve ficar ainda hoje constituido, de acôrdo com as indicações recebidas das entidades que o Chefe do Estodo tomou por bem consultar nesta emergencia.

Como é natural em ocasiões destas, varias versões fôram postas a correr no sentido de dar como de dificil organiza-

GENERAL IVENS FERRAZ

ção o ministerio da presidencia do sr. general Ivens Ferraz. Essas versões fôram sucessivamente desmentidas, e desde ontem á tarde se sabia que a pessoa encarregada pelo sr. Presidente da Republica de se desempenhar dessa missão continuava, com exito, as suas *démarches*.

O govêrno novo, segundo as informações oficiais que nos fôram fornecidas, terá as caracteristicas de equilibrio que derivam da propria personalidade do seu presidente e da forma porque ele tem sabido marcar a sua passagem na vida publica. Será, portanto, um govêrno ponderado que se destina a prosseguir a obra de restauração economica e financeira.

As «démarches» de hoje

de manhã

O general Ivens Ferraz iniciou muito cedo as suas "démarches„. A's 10,30 saia de casa começando logo as consultas que julgou convenientes para a constituição do novo govêrno, dirigindo-se, cêrca das 12 horas, para a sua residencia, onde se conservou algum tempo.

A's 14 horas

Um pouco depois das 14 horas chegava a casa do novo chefe do govêrno o sr. general Craveiro Lopes.

O governador geral da India fôra á estação do Rossio esperar o sr. dr. Antunes Guimarães que, convidado a sobraçar a pasta do Comercio, aceitou o convite.

A' saída conseguimos trocar algumas palavras com o sr. general Craveiro Lopes.

Indicação de nomes, não a fez, naturalmente. Isso, em sua opinião, seria decerto feito á tarde, em Belem. Mas a sua impressão era a de um absoluto optimismo.

—De uma maneira geral, concluiu, a crise pode considerar-se resolvida.

A's 15 horas

A's 15 horas o sr. general Ivens Ferraz saia de sua casa.

—A lista do gabinete deve ficar hoje organizada. Será fornecida aos jornalistas ainda esta tarde. De aqui vou avistar-me com o sr. dr. Salazar.

Efectivamente, no Hospital da Ordem Terceira, onde estiveramos de manhã, havia-nos sido dada a informação de que a solução da crise dependia da resposta do ministro das Finanças. Mas a impressão dominante entre as pessoas que rodeiam o sr. dr. Salazar era a de que este aceitaria.

A conferenciar com este já havia estado o sr. dr. Joaquim Correia.

Logo que chegou ao Hospital da Ordem de S. Francisco o sr. general Ivens Ferraz foi introduzido no quarto do titular da pasta das Finanças. A conferencia entre os dois homens publicos durou cerca de duas horas. A uma parte dela assistiu o sr. coronel Raul Esteves.

A's 17 horas

A's 17 horas era comunicado aos jornalistas o resultado da conferencia decisiva que acabava de ter logar.

O sr. dr. Oliveira Salazar sobraçará, no novo Governo, a pasta das Finanças, tendo acquiescido ás solicitações que junto dele nesse sentido foram feitas.

Os indigitados ministros

O sr. general Ivens Ferraz dirigiu-se em seguida ao Palacio de Belem a fim de comunicar ao Chefe do Estado o resultado das "démarches„ a que procedeu. Depois disse será tornada publica a lista dos nossos govêrnos.

Algumas das pastas estão já providas por individualidades em destaque. Outros ha cuja escolha definitiva depende da conferencia desta tarde em Belem.

Parece assente que na pasta do Interior, acumulando-a com a presidencia, ficará o sr. general Ivens Ferraz; para a Marinha, o sr. Magalhães Correia, para a Agricultura, o sr. coronel Linhares de Lima, director da Manutenção Militar; para a Guerra, o sr. coronel Amilcar Pinto; para as Colonias, o sr. coronel Eduardo Marques, e para a Instrução, o sr. dr. Silva Teles.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Pela policia

NA AGENCIA da Caixa Geral

em Vila Real de Santo Antonio foram roubados cêrca de 2 mil contos

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos, director da P. I. C., encarregou o agente Anacleto de prender os autores dum importante roubo praticado na agencia da Caixa Geral de Depositos, em Vila Real de Santo Antonio.

Após varias diligencias levadas a efeito pelo aludido funcionario, que é dos mais habeis da P. I. C., conseguiu aquele prender Heitor Rolão e Manuel Quintino Nogueira da Silva, tesoureiro da agencia, precisamente na ocasião em que o ladrão se preparava para fugir para Espanha.

O Quintino declarou ter gasto em seu proveito apenas alguns contos, não se recordando da totalidade das importancias roubadas, visto ter dado muito dinheiro ao Heitor.

Conta que o Heitor emprestou 4.000$00 a João Garciliano Barros; 6.300$00 a Alvaro Magno Guerreiro; 1.500$00 a Domingos Fernandes; 7.500$00, a Michel Vital; 5.000 pesetas a Juan Saldona, «chauffeur», e 5.000 escudos a José Estevão, comerciante em Ayamonte.

Chamados a contas as pessoas visadas, todas declararam estar dispostas a entrar com as respectivas importancias, logo que o possam fazer, exceptuado apenas o Michel Vital, que se diz disposto a só restituir o dinheiro quando o tribunal a isso o obrigue.

Ao Quintino fôram apreendidas 1.875 pesetas na ocasião da captura, e ao Heitor 928.000 escudos.

O primeiro explicou a forma como eram feitos os roubos: Quando os depositantes entregavam qualquer quantia na Caixa, eles averbavam-na sómente nas cadernetas, deixando de fazer o respectivo lançamento na conta corrente, assim conseguindo iludir a fiscalização dos inspectores, que achavam sempre a escrita em ordem. Declarou mais que na gaveta do cêpo do cofre, chegaram a guardar aos 500 e 1.000 contos, com a alegação de que essas importancias se destinavam a negocios de farinha.

Os roubos até agora averiguados montam a mil cento e quarenta e um contos.

A policia está, porém, convencida que o furto anda á volta de 2.000 contos.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

AS ADIVINHAS POPULARES

A troca das cadernetas pelas senhas numeradas para o sorteio do concurso das Adivinhas Populares, começa a partir de segunda-feira, 15, nos nossos escritorios da rua da Rosa, 57.

DETECTIVE
informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——